

- 156 AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA DO ARROZ (*Oryza sativa*) AO HERBICIDA TRIFLURALIN. J.A. Paranhos*. S.L.O. Machado* e E. Marchezan*.
*Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria, RS.

O cultivar de arroz BR-IRGA 409, semeado em diferentes

profundidades, foi submetido a três dosagens de trifluralin¹, aplicado em pré-emergência. As dosagens foram de 0; 1,8 e 2,4 kg/ha. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação, no campus da UFSM, com delineamento experimental inteiramente casualizado e os tratamentos em esquema bifatorial 3 x 5, com três repetições. A unidade experimental consistiu de uma bandeja com 0,21 m x 0,14 m x 0,06 m, contendo solo da unidade de mapeamento Vacacaí, textura franco-arenosa, com 1,9% de matéria orgânica e pH 5,7. Após a semeadura (0, 1, 2, 3 e 4 cm de profundidade) na população corrigida de 80 plantas por metro linear, pulverizou-se o herbicida, em pré-emergência, com um pulverizador costal pressurizado com gás carbônico a 3,15 kg/cm² de pressão constante, com consumo de calda equivalente a 300 l/ha e bico "leque" 8002. Aos 30 dias após a aplicação do produto avaliou-se a percentagem de sobrevivência, além do peso da matéria seca da parte aérea e do sistema radicular do arroz. Baseando-se nos resultados de produção de matéria seca, parâmetro que melhor expressou o efeito dos tratamentos, verificou-se que o arroz não foi afetado pelo trifluralin nas dosagens aplicadas, exceto quando o arroz foi semeado na superfície do solo.

¹Trifluralina 600 CE